

21 de abril de 2020

Sua Exa. António
Guterres
Secretary-General of the United Nations
United Nations Headquarters in New York
405 East 42nd Street
New York, NY, 10017, USA

Excelentíssimo Sr. Secretário-Geral da ONU, Dr. António Guterres,

Hoje, no 50º aniversário do Dia da Terra, como se a rotação incessante do planeta diminuísse e quase parasse, o coronavírus criou um desafio sem precedentes. Ele conecta-nos a todos na nossa fragilidade e na ligação íntima que temos com o nosso planeta e com a natureza.

Seja confinado em nossas casas ou tentando manter a distância social agora necessária, cuidando heroicamente dos doentes e dos moribundos ou continuando a prestar serviços públicos essenciais, mesmo sob risco pessoal - todos perguntamos como chegámos a esta situação?

É por isso que, neste momento transcendente da história da humanidade, precisamos da sua liderança ao comando das nossas Nações Unidas. A saúde do nosso planeta, dos nossos ecossistemas, das nossas economias, e até nós mesmos, clamamos agora pela Assembleia Geral para reconhecer nosso direito universal de viver num ambiente natural saudável - garantido por políticas públicas e governado pela sustentabilidade e pelo melhor conhecimento científico e sabedoria tradicional.

Convidamo-lo – imploramos-lhe - a pedir uma extensão à Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, adicionando um novo artigo 31, que reconheça o direito a um ambiente saudável. Ao incluir esse pedido na agenda da reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro e da Cimeira sobre Biodiversidade, a sua aprovação poderia ser alcançada até dezembro de 2023, para assinalar o 75º aniversário da adoção da Declaração Universal pela Assembleia Geral.

Sabemos que eventualmente, em sofrimento e dor, e economicamente devastados, emergiremos do coronavírus. Mas, uma vez superado, não escaparemos das graves crises climática e de biodiversidade, tão relacionadas entre si. Podemos já observar como a nossa falta de cuidado com o planeta viola outros direitos humanos universais estabelecidos, como o direito à vida, à liberdade e à segurança.

A ciência é agora muito clara. Nesta crítica “Década de Ação”, devemos tomar as ações decisivas necessárias para salvar os ecossistemas do planeta do seu colapso. Se não forem abordados de forma decisiva, os efeitos do aquecimento global e da perda de biodiversidade na saúde das pessoas e nas suas economias serão irreparáveis.

Assim como a declaração inicial dos direitos humanos foi forjada a partir das cinzas da Segunda Guerra Mundial, também agora devemos enfrentar o desafio de encontrar uma melhor forma de nos comportarmos com o nosso planeta. A inspiradora e determinada Greta Thunberg, e o movimento juvenil global de que foi pioneira, são os rostos do futuro que revelam, muito desconfortavelmente, o

que significa não garantir a saúde do planeta como um direito humano básico. De facto, corremos o risco de ignorar e minar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030.

Sabemos que ampliar a Declaração Universal dos Direitos Humanos é um ato profundo. Sagrado até. Mas estamos convencidos de que este momento de crise exige a sua coragem e liderança para enfrentar o colapso dos ecossistemas e o aquecimento global irreversível. Não há nada mais sagrado do que a nossa magnífica Terra e talvez nunca tenha havido um momento mais importante para consagrar um direito humano que obrigaria todos a respeitá-lo, para o benefício de todos.

Na BirdLife International, uma família de cientistas, conservacionistas e cidadãos de mais de 100 países, fundada em 1922 logo após a Liga das Nações, acreditamos que compartilhamos essa responsabilidade histórica. Portanto, como observador da sociedade civil reconhecida pelas Nações Unidas, humildemente o encorajamos a levantar esta questão na próxima Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro.

Agradecemos a sua atenção urgente para esta questão e estamos prontos para avançar e mobilizar os cidadãos do planeta, em todos os continentes, mares e oceanos, para apoiar este apelo vital e apoiar a sua liderança.

Yours sincerely,



Patricia Zurita
Diretora Executiva da BirdLife International
em nome da Parceria da BirdLife International